

# Relatório de Atividades de 2014/2015

## I

### Introdução

Para cumprimento do disposto na alínea f), do ponto 1, do art.º 13.º do D.L. nº 137/2012, que procede à segunda alteração ao Decreto -Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto -Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, é presente o relatório final de execução do plano anual de atividades do ano letivo de 2014/2015.

Apresentam-se as atividades desenvolvidas pela direção, pelo conselho pedagógico e pelas estruturas de supervisão pedagógica e de orientação educativa, dos serviços de psicologia e orientação escolar e, ainda, as que outros atores sociais se propuseram realizar e foi apresentado relatório de monitorização.

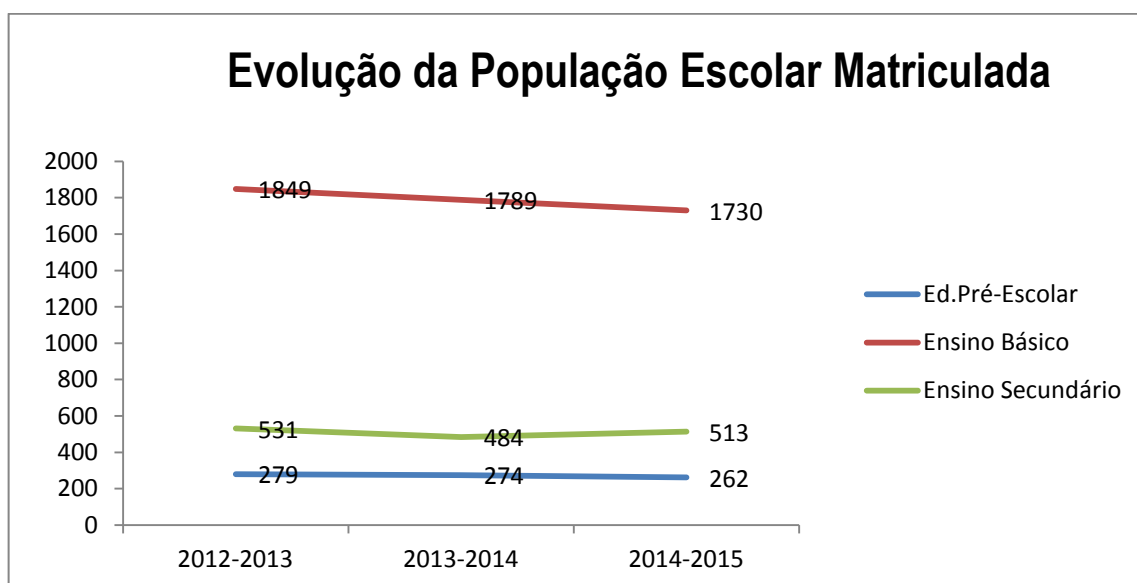
Procurou-se executar uma nova arrumação das atividades monitorizadas. O objetivo foi dar oportunidade aos interessados de ter uma visão mais integrada.

## II

### Informação de contexto

1. A evolução da população escolar matriculada é a seguinte:

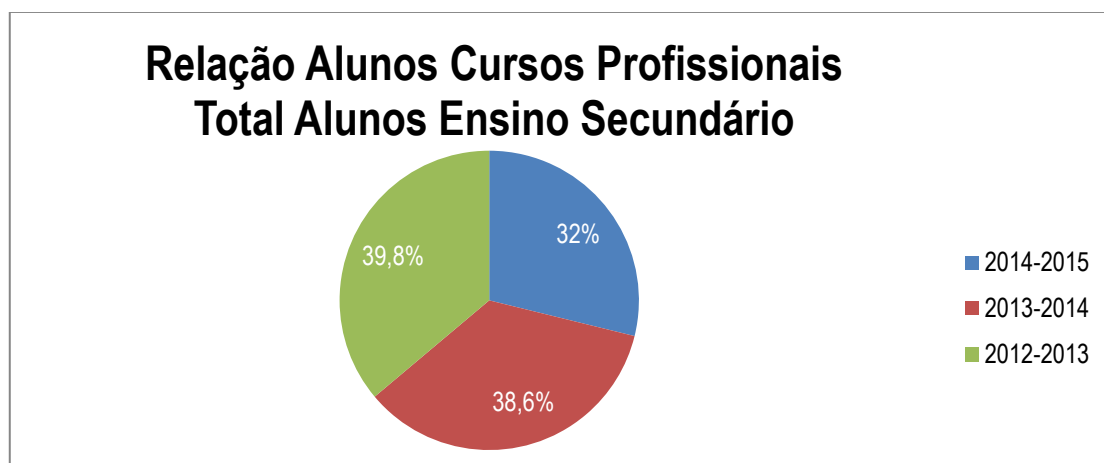
Gráfico nº 1



Fonte: MISI

2. A relação entre alunos dos cursos profissionais/ensino secundário é a que se segue:

Gráfico nº 2



Fonte: MISI

3. Movimento da população escolar:

Quadro nº 1

Nível de Ensino	Total de Alunos no 3º Período	Transferidos	Anulação de matrículas	Exclusão por faltas	Abandono
Educação Pré-Escolar	272				
Básico	1618	18	3*	20	0
Secundário	493	4	12	1	0

Fonte: SAE

- Vocacional

4. Informação sobre a Educação Especial:

Quadro nº 2

Descritivo	Número				
Nº de crianças apoiadas pela intervenção precoce	33				
Nº de referenciações	23				
Nº de crianças e alunos com NEE	Ed.Pré	1º	2º	3º	Sec.
	1	27	25	29	20
PIT em execução	19				
Nº de docentes de educação especial	11				
Nº de assistentes operacionais afetos	5				
Psicólogo	1				
Nº de pedidos para atribuição de subsídios de Educação Especial	Ed.Pré	1º	2º	3º	Sec.
		5	6	2	

Fonte: Assessoria de NEE

5. Pessoal em funções no agrupamento a 30 de junho de cada ano é o seguinte:

Quadro nº 3

	Dirigente (1)	Técnico Superior (1)	Docentes			Administrativo (1)	Auxiliar			Outros	Total		
			Ano				Ano				Ano		
			2013	2014	2015		2013	2014	2015		2013	2014	2015
Contrato trabalho em funções públicas	1	1	271	229	236	20	67	63	62		360	314	320
Contrato de trabalho a termo certo			22	19	11		4	6	6	9 (2)	26	25	26
Contrato emprego-inserção							4	9	17		4	9	17
<b>Total de efetivos – MEC</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>293</b>	<b>248</b>	<b>247</b>	<b>20</b>	<b>75</b>	<b>78</b>	<b>85</b>	<b>9</b>	<b>390</b>	<b>348</b>	<b>363</b>
<b>Total efetivos - CMM</b>							<b>39</b> (4)	<b>33</b> (4)	<b>31</b> (4)		<b>39</b>	<b>33</b>	<b>31</b>
<b>Total geral</b>							<b>114</b>	<b>111</b>	<b>116</b>		<b>429</b>	<b>381</b>	<b>394</b>
<b>Variação (3)</b>			<b>- 15,7%</b>				<b>+ 1,75%</b>				<b>- 8,2%</b>		

Fonte: SAE

- (1) São dados comuns aos três anos letivos.  
 (2) Refere-se a técnicos das AEC em 2015.  
 (3) As variações são entre anos terminais.  
 (4) Os números apresentados incluem 14, 10 e 10 contratos emprego-inserção por ano - de 2013 a 2015 -, respetivamente.

6. Nº de refeições por escalão e ano de escolaridade referente ao ano letivo 2014/2015 é o que adiante se espelha:

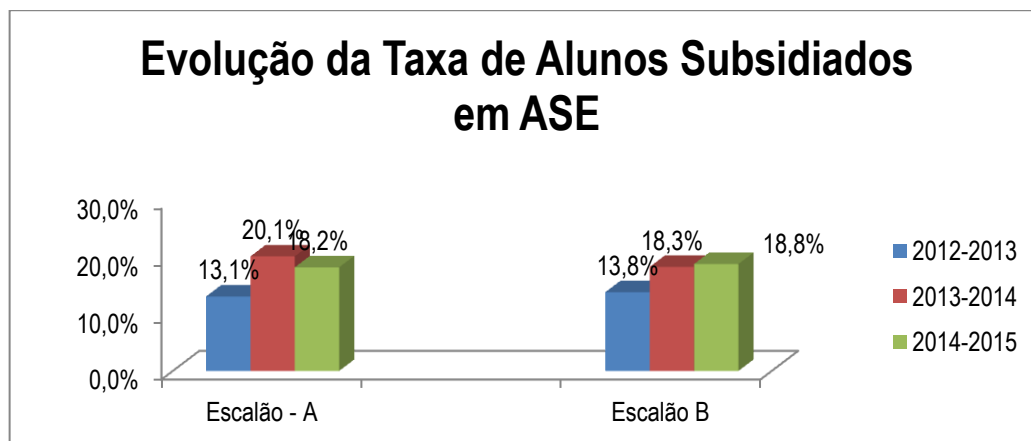
Quadro nº 4

	EPE -CMM	1º Ciclo - CMM	1º Ciclo- MEC	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário		Total
						ASE	POPH	
Escalão A	7608	17844	9774	7359	12338	3632	1407	59962
Escalão B	6496	15888	6890	6155	6814	3325	1118	46686
S/ Escalão	22378	47834	23807	12973	18149	8346	3891	137378
<b>TOTAL</b>	<b>36482</b>	<b>81566</b>	<b>40471</b>	<b>26487</b>	<b>37301</b>	<b>15303</b>	<b>6416</b>	<b>244026</b>

Fonte: SAE

7. A evolução da taxa dos alunos subsidiados é a espelhada no gráfico abaixo:

Gráfico nº 3



Fonte: MISI

8. As despesas durante os anos letivos - até 30 de junho - foram as seguintes, em função do orçamento:

Quadro nº 5

Ano		OE €	OCR €	POPH €		Total €
				Funcionam.	Vencim.	
12-13	Correntes	304.688,69	73.819,63	135.209,37	499.769,40	1.013.487,09
	Capital	5.293,56	6.504,27			11.797,83
	<b>Total</b>	<b>309.982,25</b>	<b>80.323,90</b>	<b>135.209,37</b>	<b>499.769,40</b>	<b>1.025.284,92</b>
13-14	Correntes	279.481,65	161.875,95*	127.368,04	192.854,77	761.580,43
	Capital	370,85	28.499,97			28.870,82
	<b>Total</b>	<b>270.852,50</b>	<b>190.375,94</b>	<b>127.368,04</b>	<b>192.854,77</b>	<b>790.451,25</b>
14-15	Correntes	281.073,30	141.033,10	55.984,55	322.687,26	800.778,21
	Capital	1454,50	31.574,41	-	-	33.028,91
	<b>Total</b>	<b>282.527,80</b>	<b>172.607,51</b>	<b>55.984,55</b>	<b>322.687,26</b>	<b>833.807,12</b>
Variação		<b>+ 4 %</b>	<b>- 9%</b>	<b>- 56%</b>	<b>+ 67%%</b>	<b>+ 6%</b>

9. As despesas durante o ano letivo de 2014/2015 em livros escolares foram as seguintes:

Quadro nº 6

Ano letivo	Valor em euros	Varição
2012/2013	41015,72	- 41%
2013/2014	23029,11	
2014/2015	24267,78	

Fonte. SAE

A variação foi obtida entre os anos de início e fim do triénio.

### III

#### Atividades desenvolvidas

1. **AEC.** Foram atividades educativas e formativas que incidiram na aprendizagem do ensino do Inglês e nos domínios físico e desportivo e lúdico-expressivo. Destinaram-se aos alunos do 1º ciclo e realizaram-se em complemento à atividade letiva. O Agrupamento é pela segunda vez entidade promotora procedendo ao recrutamento e contratação dos respetivos profissionais, depois de esgotados os procedimentos internos de afetação de serviço aos seus profissionais do quadro. Assim, nestes termos, foram recrutados 9 técnicos e afetou-se serviço a 5 docentes do quadro. Estabeleceram-se protocolos de parceria com o Complexo Paroquial de Mangualde, a Obra Social Beatriz Pais e o Centro Social de Santiago de Cassurrães.

A distribuição dos alunos foi a seguinte:

Quadro nº 7

Agrupamento			Beatriz Pais			Complexo Paroquial			Santiago Cassurrães		
EPFM	ALE	ING	EPFM	ALE	ING	EPFM	ALE	ING	EPFM	ALE	ING
166	299	301	0	1	17	23	29	36	0	14	7

Fonte: SAE

EPFM: Expressão Física e Motora - ALE: Atividade Lúdico-Expressiva - ING: Inglês

2. **Artes.** Nesta área, destacaram-se as seguintes atividades:
  - *O curso profissional de artes do espetáculo.* Através dos seus alunos e da docente da área específica, participaram nas comemorações do *Halloween* da Biblioteca Municipal com a peça “Pelo Poder dos Contos”; apresentaram parte da peça “Felizmente há Luar”, de Luís Stau Monteiro nas noites de aniversário da Biblioteca Municipal; intervieram no aniversário da AMARTE com o projeto de adaptação de clássicos da dramaturgia como *Romeu e Julieta*, *a Gaivota*, e *a Casa das Bonecas*; colaboraram na semana da leitura com a dramatização de alguns poemas de renome mundial sujeitos ao tema “Palavras do Mundo”; colaboraram no sarau da Esfa’15 com a peça “A deficiência não é contagiosa” e “Os Barbixas”; Organizaram no sarau de fim de ano a iniciativa “Variações num ano maior: o reencontro”.

- *Exposições periódicas.* Desenvolveram-se exposições de trabalhos dos alunos. Deu-se, assim, possibilidade aos intervenientes de perceberem a utilização de técnicas diferentes e de verem o produto do trabalho desenvolvido.
  - *Diálogo e encontro com diferentes profissões artísticas.* A atividade consistiu na divulgação da oferta de percursos diferenciados, assente no conhecimento de diferentes áreas profissionais/saídas profissionais para os alunos que optem pela escolha do curso geral de artes.
  - *A imagem em espaço escolar- Intervenção no Meio.* A atividade consistiu na melhoria da qualidade visual do espaço escolar. Previamente pensada com a finalidade de a realização de um mural para uma parede do exterior do edifício da ESFA, passou a ser executada nos moldes previstos, mas sobre tela que foi exposta nas escadas do pavilhão A.
  - *Pequenos Grandes Artistas.* Enquadrado na AEC de Atividade Lúdico-Expressiva, houve lugar a uma exposição de trabalhos dos alunos na Biblioteca Municipal. Os trabalhos em tela cartonada passaram por várias etapas: da pesquisa ao projeto, da realização à análise crítica.
  - *Cantar as Janeiras pelas ruas de Mangualde.* A atividade e toda a sua envolvência foram uma clara forma de crescer como cidadão responsável: desde o trabalho exaustivo de ensaios, por forma a poder proporcionar um bom espetáculo ao público-alvo, a todo o processo de preparação do espetáculo foram etapas incrementadas. Salienta-se a participação dos alunos do projeto + Música, dos familiares dos alunos do Grupo Coral e Instrumental nos ensaios de preparação e na apresentação musical.
  - *Contar Abril a Cantar.* Inserido nas comemorações do 40º Aniversário do 25 de Abril de 1974, realizou-se um espetáculo que proporcionou um reavivar de memórias através de canções que marcaram uma época. Temas como “E Depois do Adeus”, “Grândola Vila Morena” ou “Somos Livres” – entre outros – foram tocados/cantados pela Orquestra Juvenil MDS e pelo Grupo Coral e Instrumental + Música em perfeita harmonia. Contar Abril a Cantar contou também com a participação/colaboração do Grupo de Teatro MDS, Escola de Formação da Orquestra Juvenil MDS e do professor Rui Ferreira, fadista profissional, que emprestou a sua voz a alguns dos temas.
3. **Articulação Curricular Pré-escolar/1º ciclo - “Animais em Vias de Extinção”.** Os alunos e professores das escolas do 1ºCEB do 1.º ano deslocaram-se aos Jardins-de-infância, proporcionando um primeiro contacto entre os alunos participantes. Num 2.º momento, foram os jardins- de -infância a deslocarem-se às diferentes escolas para realização de atividades de articulação. Partindo de histórias e de vivências que enquadram a problemática da extinção das



espécies trabalhou-se a problemática dos animais da região que estão atualmente ameaçados e, ao mesmo tempo, realizou-se a articulação vertical entre os alunos do 1.º ano/alunos do pré-escolar.

4. **Articulação horizontal dos alunos 4.º ano – integração dos alunos das aldeias**. Realizaram-se diversas atividades de integração e conhecimento dos espaços e serviços da escola da GEA como: apresentação de histórias, realização de jogos, visita guiada à escola, almoço no refeitório e realização de um lanche partilhado.
5. **Bibliotecas Escolares**. Neste âmbito enquadrador, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:
  - *Semana da Leitura*. O programa da semana incluiu uma série de atividades - iniciou-se com uma proposta de leitura realizada em todas as salas de aula do agrupamento, tendo a abertura oficial, que foi dinamizada por alunos da GEA, decorrido ao início da tarde no átrio da Câmara Municipal. Durante a semana partilharam-se leituras entre as várias escolas do agrupamento, levando os alunos a ler a outros alunos de outras escolas, exibiram-se filmes, dinamizou-se o concurso “Leitura em Voz Alta”, realizaram-se dramatizações (“As pedras do meu caminho”, “O elefante cor de rosa”, “Livros que voam...”) e espetáculos (“Espectáculo de poesia”, “Dar voz às palavras”, “Palavras do mundo”, “Flash Mob”...) que tiveram por base os livros e as várias formas de leitura e realizaram-se cerimónias de entrega de prémios. As várias BE’s dinamizaram exposições alusivas à temática da semana. Recebeu-se a Companhia de Teatro “Protagoniza Magia” que realizou dois espetáculos dirigidos aos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo e na ACO o escritor, Octávio Mendonça, dinamizou uma sessão para alunos do 7º e 8º ano. À noite, na Biblioteca Municipal, realizou-se o espetáculo de poesia “Há palavras que nos beijam!”. As diversas atividades envolveram alunos, professores, pais e encarregados de educação, funcionários e outros elementos da comunidade.
  - *RED*. Dando continuidade à disponibilização na plataforma *moodle* da coleção de recursos educativos, foram colocados durante o ano letivo 81 novos recursos – 67 no separador Recursos Educativos Digitais e 14 histórias e/ou propostas de atividade destinados ao Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo. Foram criados dois temas novos - Alimentação (ao qual se adicionaram 10 recursos) e União Europeia (18 recursos). Atualmente a plataforma disponibiliza 518 recursos - 352 recursos classificados por temas/disciplinas e níveis de ensino e direcionados aos vários anos de escolaridade e 166 histórias também classificadas, destinadas aos alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo.
  - *Promoção da leitura*. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivos: promover a leitura; valorizar práticas pedagógicas e outras atividades que estimulem o prazer de ler entre

crianças, jovens e adultos; criar contextos diversificados de leitura; estimular a requisição domiciliária; fortalecer o papel das bibliotecas escolares e municipal no desenvolvimento de hábitos de leitura. Durante o ano, contou-se com a presença de vários escritores dirigidos aos vários níveis de ensino. Realizou-se em dezembro, na ACO e na GEA, a Feira do Livro e ao longo do ano promoveu-se a divulgação e venda das obras dos ditos escritores. Dinamizaram-se vários os concursos: “Leituras Enfeitçadas”, “Leitores de Palmo e Meio”, Escrita Criativa, “Histórias com direitos”, “Vamos ler em voz alta”, “Memórias do Holocausto”, “Concurso de Poesia”, “Quem é o autor?”, “Spelling” e apoiou-se o Concurso Nacional de Leitura na fase de escola e na fase distrital, para além do Leitor + que premiou os alunos que mais livros leram ao longo de cada período. Ao longo do ano letivo, mensalmente, dinamizaram-se várias atividades: o desafio “Ler, é para já!” (GEA e ACO); no Dia Mundial do Livro, o desafio “Descobre o livro” (todas as BE’s) e, no Dia do Autor Português, o desafio “Autores com apelido” (GEA). Promoveu-se a vinda das Companhias de Teatro “Protagoniza Magia” e Atrapalharte” que dinamizaram os espetáculos “ABC do Conhecimento” e “Robertices” para o 1º ciclo e “A História da Carochinha” para a Educação Pré-Escolar. Em articulação com vários docentes, realizaram-se diversas exposições, quer relacionadas com o livro e a leitura, quer de âmbito curricular: Além das exposições, foram publicadas no blogue da biblioteca várias atividades dinamizadas pelos diferentes departamentos. Durante a semana da leitura criaram-se contextos diversificados de leitura, promovendo o intercâmbio de alunos entre as várias escolas e bibliotecas; recebeu-se a visita de pais/encarregados de educação e de outros elementos da comunidade educativa que vieram partilhar leituras às salas de aula e/ou bibliotecas; realizou-se um *Flash Mob* - na abertura da semana - na Câmara Municipal que foi depois apresentado em todas as escolas. Promoveram-se os espetáculos: “Espetáculo de poesia”, “Dar voz às palavras”, “Palavras do mundo”, “As pedras do meu caminho”, “O elefante cor-de-rosa”, “Livros que voam”. Sensibilizou-se a comunidade escolar para a leitura/partilha de textos em sala de aula com o envio de materiais a propósito de datas relevantes, tais como: Direitos Humanos, Direitos das crianças, Holocausto, Semana da Leitura, União Europeia e 25 de abril de 1974. Com as docentes de Educação Especial, deu-se continuidade ao projeto “Leituras Inclusivas”, dinamizando diversas atividades de leitura e escrita para o grupo de alunos com Necessidades Educativas Especiais. Elaborou-se para todas as turmas do pré-escolar e 1º ciclo um conjunto de atividades de leitura durante o ano letivo. Ainda desenvolveram-se atividades de leitura e escrita no Dia da Pessoa com deficiência; Dia da poesia e no Dia do Autor Português. Ainda como atividade de leitura, realizaram o “Autor do

Mês” e “Quem é o autor?”, expondo e divulgando, mensalmente, informações sobre vários escritores portugueses e estrangeiros. Em parceria com a Biblioteca Municipal de Mangualde foram realizadas diversas atividades, entre as quais destacamos o programa “Aprender em festa 2014” promovido em parceria com o CineClube de Viseu; o sarau “Leituras Enfeitizadas”; o espetáculo “Há palavras que nos beijam” que integrou a programação da Semana da Leitura; “O principezinho” promovido pela Amarte e à semelhança dos últimos anos, as Bibliotecas Escolares encontram-se envolvidas na organização do “Em Quarto Crescente” que irá acontecer no final do mês de julho, e que contará com a participação de vários alunos do agrupamento na dinamização, sobretudo, de momentos de leitura.

- *Feira do Livro.* Contou com a participação colaborativa de uma livraria e decorreu nas bibliotecas das escolas ACO e GEA.
- *Educação para a Cidadania.* Abrangeu três grandes áreas de intervenção: Direito Humanos, Educação Financeira e Educação para os Media. No âmbito dos Direitos Humanos, assinalou-se o “Dia Internacional dos Direitos da Criança” com uma exposição; o envio para salas de aula de um excerto da obra “*Uma aventura no mundo dos direitos*”; a elaboração de uma lista bibliográfica com a coleção disponível da BE sobre o assunto e a realização de trabalhos alusivos. Igualmente, comemorou-se o “Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher” com a exposição de um painel de imprensa e de materiais que foram cedidos pela Revista Activa; a elaboração de um folheto sobre Violência no Namoro que foi distribuído aos alunos; a aquisição dos livros “Meninas” e “Eu, Malala, A Minha Luta Pela Liberdade e Pelo Direito à Educação” e a publicação nas redes sociais de materiais alusivos com destaque para as campanhas da APAV. Outrossim, a comemoração do “Dia Internacional da pessoa com Deficiência”, do “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto” foram outras das atividades desenvolvidas. No âmbito da Educação Financeira, promoveu-se uma sessão sobre “Literacia Financeira e Comércio Eletrónico”. No âmbito da Educação para os Media, foram realizadas as seguintes sessões: uma sessão sobre ferramentas da web 2.0; 3 sessões sobre a base de dados estatística Pordata; duas sessões dinamizadas pelo CineClube de Viseu sobre Cinema de Animação; várias sessões de Prezi – para alunos do 4º ano - para conhecerem a ferramenta e aprenderem uma nova forma de apresentar trabalhos e atividades na sala de aula.

- *Mês Internacional da Biblioteca Escolar.* No início do mês, foram realizadas em todas as bibliotecas visitas guiadas direcionadas aos novos alunos. Dar a conhecer o espaço e os serviços disponibilizados, a forma como se organizam os materiais e divulgar algumas das atividades mais emblemáticas foram os objetivos propostos. No final das sessões, os alunos colocaram em prática o que aprenderam realizando um “bibliopaper”. Lançou-se a 4.ª edição do Concurso “Leituras Enfeitadas” dirigida aos alunos do ensino pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos. Mais uma vez, em colaboração com a BM e o apoio do CineClube de Viseu, realizou-se o programa “Aprender em Festa” dedicado ao cinema de animação, com sessões de cinema direcionadas a todos os ciclos de ensino às quais assistiram cerca de 600 alunos. Para assinalar o Dia Mundial da Alimentação foi criado, na plataforma *moodle*, um separador novo dedicado ao tema e carregados 10 recursos educativos direcionados aos vários ciclos de escolaridade.
6. **CAO.** O Centro de Atividades Ocupacional é uma valência da Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres e tem como objetivo integrar alguns alunos com n.e.e. O protocolo estabelecido possibilitou que estas pessoas tão especiais estivessem integradas em duas áreas distintas: as atividades estritamente ocupacionais e as atividades socialmente úteis. Abrangeu 2 alunos.
7. **Ciências Sociais e Humanas.** No âmbito desta área do saber, destaca-se, para além do labor desenvolvido em sede de atividade letiva, o seguinte:
- *Concurso de Ideias Escolas Empreendedoras – Viseu, Dão, Lafões.* Foi feito um trabalho de sensibilização para a temática do empreendedorismo junto de alunos do 10º e 11º ano, em parceria com recursos humanos e técnicos cedidos pelo projeto Escolas Empreendedoras-Viseu Dão Lafões. Foram 4 ideias a concurso municipal. O AE Mangualde esteve representado no Concurso Intermunicipal das Escolas Empreendedoras Dão Lafões. Este projeto pretendeu promover o espírito de iniciativa e estimular a criatividade nos jovens em idade escolar, envolvendo alunos, famílias, professores, empresas e empresários da região.
  - *Justiça para tod@s.* Uma das iniciativas mais relevantes deste projeto foi a escolha de um “caso” (de onze alternativas à escolha) incidindo sobre um problema de justiça e direitos humanos tendo sido pedido ao grupo de estudantes envolvidos, que o julgasse (*role-play game*). Este projeto teve a particularidade de ter sido dinamizado num contexto intergeracional, o que o tornou pioneiro. A interdisciplinaridade no contexto das disciplinas curriculares de

*Direito das Organizações*- 11ºano no Curso Profissional de Contabilidade, no Agrupamento de Escolas de Mangualde e *Análise Social*, na Universidade Sénior de Mangualde.

- *Nós propomos*. Foi uma iniciativa com claro pendore de intervenção comunitária. Pretendeu sensibilizar os agentes locais para a necessidade em preservar alguns edifícios-ícones de Mangualde. Especialmente, o Cineteatro de Mangualde.
  - *Ciclo de Reflexão sobre Direitos Humanos*. Foi uma atividade partilhada com a biblioteca escolar da ESFA. Os temas abordados foram: Violência no namoro, Tráfico Humano e Pobreza e Exclusão Social. As entidades convidadas foram: Núcleo de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica de Viseu, Amnistia Internacional, Rede Europeia Anti Pobreza e a autora Filomena Iria. Projeção de filmes/documentários, debates, leitura de textos, exposições, cartazes e materiais de divulgação, performances com os alunos do curso de Artes do Espetáculo foram algumas das iniciativas.
  - *Património*. Visita de Estudo/Divulgação ao Real Mosteiro de Fornos de Maceira Dão: A sociedade medieval e o monaquismo; Visita de Estudo/Divulgação à Igreja Matriz de Azurara: a sociedade medieval e o percurso de formação da nacionalidade); Visita de Estudo/Divulgação à Anta da Cunha Baixa e à estação arqueológica da Raposeira: pré-história e Romanização; Estas atividades exigiram uma preparação prévia, uma autêntica aula aos alunos, do local a visitar e seu enquadramento na matéria lecionada.
  - *Visitas*. Museu Nacional Machado de Castro, Mosteiro de Santa Clara a Velha, Sé Velha, Universidade e Jardim Botânico, Palácio dos Condes da Anadia e ao Solar de Santa Quitéria em Santo Amaro.
  - *“Scriptorium”*. Consistiu na recriação de um “Scriptorium” para todas as turmas do 6º ano, na Biblioteca da Escola Gomes Eanes de Azurara, com as funcionárias do espaço vestidas de hábitos franciscanos e a convidada de beneditina. Decoração do local com recurso a réplicas de secretárias da época, maquete do Real Mosteiro de Fornos de Maceira Dão, com indicação do espaço de escrita, candeeiros, velas, pergaminhos, penas, letras capitulares, marcadores, estante expositiva com livros da temática e cópia original de fólhos da Bíblia de S. Denis...
8. **Comemorações**. Neste âmbito, foram levadas a efeito as seguintes:
- *Dia Internacional/Nacional da Pessoa com Deficiência*. A visita a uma escola de cães-guia, a visualização de filmes, a exposição de trabalhos feitos pelos alunos da Educação Especial no atelier de barro, a apresentação de uma peça teatral intitulada “Natal Diferente” e a interação entre alunos de turmas do agrupamento com os colegas das UAM e UEEA pautaram a iniciativa.

- *Natal.* A conceptualização e construção de árvores de Natal denominadas de “Árvore Solidária” foi uma atividades. Foram colocadas em duas das escolas do agrupamento e serviram para angariar bens que foram distribuídos pela população mais carenciada do concelho. Neste âmbito, conviria destacar também a realização do Concerto de Natal Grupo Coral e Instrumental + Música e do Concerto de natal, pela Orquestra Juvenil MDS. Estes concertos procuraram vivenciar o Natal através da interpretação de temas alusivos a esta época festiva; promover o gosto pela música vocal e instrumental; partilhar diferentes formas e níveis de expressão artística e promover o intercâmbio musical entre o Agrupamento de escolas de Mangualde e o agrupamento de escolas de Algueirão (Sintra).
9. **CRI.** O Centro de Recursos para a Inclusão tem como objetivo geral apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo, em parceria com as estruturas da comunidade. Este Agrupamento de Escolas ergueu um plano de ação, enquadrado no disposto no art.º 30.º do D.L.3/2008, com a Associação Paralisia Cerebral de Viseu. O quadro que se segue presta informação adicional:

Quadro nº 8

	Terapia da fala	Psicologia	Fisioterapia
Número de alunos apoiados por valência	23	8	5
Número de horas por mês	72	20	25
Número total de alunos apoiados	33		
Custo do Plano de Ação	26031,65 euros		

Fonte: Assessoria da Educação Especial

10. **Cursos Profissionais.** Os Cursos Profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional. Tendo em conta o perfil do aluno, a aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local. Os cursos em funcionamento foram os seguintes:

**10º Ano**

Quadro nº 9

<b>Curso</b>	<b>Nº de Alunos</b>
Técnico de Mecatrónica (eletrónica e automação)	23
Técnico de secretariado	27

Fonte: SAE

**11º Ano**

Quadro nº 10

<b>Curso</b>	<b>Nº de Alunos</b>
Técnico de Artes do Espetáculo (variante de interpretação);	12
Técnico de Manutenção industrial (variante de mecatrónica automóvel);	15
Técnico de Eletrónica/Automação/Computadores	7
Contabilidade e Fiscalidade	14

Fonte: SAE

**12º Ano**

Quadro nº 11

<b>Curso</b>	<b>Nº de Alunos</b>
Técnico de Animação socio cultural (trabalho social e orientação)	18
Técnico de Manutenção Industrial	14
Técnico de Eletrotecnia (eletricidade e energia)	16
Técnico de receção (hotelaria e restauração)	15

11. **Cursos Vocacionais.** É uma experiência promovida pelo Ministério da Educação e Cultura a que este agrupamento se associou. A matriz curricular do ensino básico divide-se em três partes: geral com 400 horas; complementar com 130 horas e vocacional com 360 horas. Dentro desta, existe a prática simulada com 210 horas e destina-se a uma demonstração da atividade prática e exigindo o estabelecimento de um protocolo autónomo a celebrar entre uma empresa e esta instituição. Possibilita o prosseguimento de estudos nos moldes legislados. Funcionou com quatro turmas do 3º ciclo do ensino básico: duas do 8º ano e duas do ano (9º ano) Os alunos abrangidos foram 84 (+ 24% do que ano letivo transato). A matriz curricular do ensino secundário tem as mesmas componentes mas com distribuição horária diferente: a formação geral é de 600 horas; a complementar é de 300 horas e a vocacional de 700 horas. Acresce um estágio formativo de 1400 horas. Os cursos oferecidos foram os seguintes: Apoio Familiar e à Comunidade e Manutenção Industrial, Metalurgia e Metalomecânica. O número de alunos é de 34.
12. **Desporto escolar.** Especial ênfase para as seguintes atividades:
- Torneio 4x4 de Voleibol;
  - Torneio 2x2 de Voleibol;
  - Voleibol – atividade externa;
  - Desportos Gímnicos;
  - Basquetebol,
  - Mega Sprinter;
  - Corta Mato Escolar;
  - Torneio 3x3 de Basquetebol;
  - Formação de Juízes/Árbitros/Oficiais de Mesa;
  - Mega Atleta;
13. **Educar para os valores.** Desenvolveu-se em três semanas especiais ao longo do ano: “semana da amizade/partilha”, “semana do silêncio” e “eco semana”. Pretendeu-se que o aluno do 1º ciclo, com a abordagem de cada um dos temas definidos, promovesse a reflexão e o sentido crítico, a capacidade de iniciativa, a afirmação pessoal, a liberdade responsável, a cooperação e o respeito por si e pelos outros.
14. **Ensino Articulado da Música.** O ensino articulado é uma forma de frequentar o ensino da Música. Para tanto, o Agrupamento de Escolas e o Conservatório de Música Azeredo Perdigão, de Viseu, celebraram um protocolo que permitiu ter uma turma do ensino da Música em cada ano de escolaridade dos 2º e 3º ciclo de escolaridade. O plano de estudo é adaptado. Esta adaptação



integra as áreas disciplinares e as disciplinas de formação geral de acordo com o D.L. n.º 139/2012, de 5 de julho, e as áreas disciplinares e disciplinas de formação vocacional que visam desenvolver o conjunto de conhecimentos a adquirir e as capacidades a desenvolver inerentes ao domínio da Música.

15. **LET'S TAKE CARE OF THE PLANET.** A procura do compromisso e da responsabilidade dos jovens face à crise ambiental do nosso planeta foi o objetivo. A interatividade entre jovens de diferentes idades, ultrapassando as fronteiras da escola e do país e a promoção da aprendizagem e da ação comuns para cuidar do planeta foram facetas invulgares. Entrevistas a responsáveis de diversas instituições locais, inquéritos, ações de caráter prático versando o assunto e elaboração de um trabalho sujeito a divulgação foram algumas das etapas vencidas.
16. **Matemática e Ciências Experimentais.** As disciplinas do arco curricular assinalado, desenvolveram, para além das atividades letivas, outras iniciativas que mereceram o seguinte destaque:
- *Olimpíadas de Física.* Participaram alunos do 3º ciclo e do 11º ano. Contaram com a colaboração da Sociedade Portuguesa de Física e da Universidade de Coimbra. Possibilitar aos alunos uma maior proximidade com os centros de conhecimento e um interesse acrescido pela disciplina foram aspetos valoradas.
  - *Olimpíadas das Ciências.* Participaram alunos do 7º e 8º ano. A iniciativa teve duas partes: uma teórica relativa às temáticas e outra de resolução investigativa. A mobilização das aprendizagens científicas e tecnológicas com pertinência social e ambiental e o desenvolvimento da curiosidade científica foram aspetos tidos em consideração.
  - *Olimpíadas da Química Júnior.* Participaram alunos do 9º ano. A Sociedade Portuguesa de Química e a Universidade de Aveiro foram os arquitetos da iniciativa. A resolução de questões com base em observações em laboratório e outras apresentadas sob a forma de charadas, *puzzles*, concursos, jogos de pista e demonstrações fizeram parte do itinerário da ação.
  - *Olimpíadas da Química +.* Os participantes foram alunos do 11º ano. A organização foi da Sociedade Portuguesa de Química. De entre os objetivos perseguidos, a proximidade aos centros de conhecimento foi dos caminhos motivadores.
  - *Olimpíadas Portuguesas da Biologia-Sénior.* Os recetores foram os alunos do 11º e 12º ano. A organização pertenceu à Ordem dos Biólogos. A atividade desenvolve-se por eliminatórias tendo dois dos sete alunos inscritos passado à 2ª eliminatória. O aumento da motivação para a construção do conhecimento científico e desenvolvimento da curiosidade científica foram a bússola da iniciativa.

- *Olimpíadas Portuguesas da Geologia*. Houve duas fases, sendo a 2ª desenvolvida em Coimbra. Os destinatários foram os alunos do 11º ano. A promoção do pensamento crítico e a mobilização das aprendizagens com ligação a aspetos sociais e ambientais fizeram parte do enquadramento.
  - *Olimpíadas da Matemática*. A atividade foi realizada ao longo do primeiro e segundo período. Teve como colaborador externo a Associação de Professores de Matemática. A motivação dos alunos para a disciplina de matemática; o desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de comunicar matematicamente e do gosto pela resolução de problemas de Matemática foram linhas norteadoras.
  - *Canguru Matemático e Canguru Matemático sem Fronteiras*. Os alunos do 1º e 2º ciclo, no 1º caso, e do 3º ciclo e ensino secundário, no 2º caso, foram os destinatários da iniciativa. A supervisão geral foi da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Os objetivos a alcançar foram os expressos para a atividade anterior.
  - *Jogo do 24*. A atividade foi realizada ao longo do segundo e terceiro período. A sensibilização dos alunos, o desenvolvimento do treino e a seriação foram algumas das etapas percorridas. Outrossim, o desenvolvimento do cálculo mental e da capacidade de comunicar matematicamente fizeram parte das metas da atividade.
  - *Laboratório Aberto*. A apresentação de várias atividades experimentais de física e química por parte de alunos de várias turmas do terceiro ciclo e secundário, para a comunidade escolar, pautaram a ação.
17. **Parcerias**. O Agrupamento esteve envolvido em vários projetos de educação/formação, proporcionando a alunos e professores experiências estimulantes de aprendizagem. A ligação às empresas e instituições foi fundamental. Sem elas não se podia ter o número de cursos do ensino profissional que tem:
- Associação Paralisia Cerebral de Viseu – (CRI);
  - Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres;
  - Centro de Saúde de Mangualde;
  - Rotary Club de Mangualde*;
  - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo;
  - Peugeot Citroen, SA;
  - Patinter, SA;
  - Sonae Indústria, SA;
  - Município de Mangualde;

Comunidade Intermunicipal Dão Lafões;

Associação de Desenvolvimento do Dão;

39 Empresas e instituições diversas.

- 18. Parlamento Jovem.** A divulgação do projeto, a constituição de listas, a organização do processo e campanha eleitorais, eleições e apuramento de resultados, sessão escolar e escolha dos candidatos para fase distrital foram algumas das operações levadas a efeito. A iniciativa procurou transmitir valores e desenvolver a consciência cívica dos nossos alunos, isto é, a aquisição da cidadania no que ao funcionamento das instituições políticas, respeito pela pluralidade política e ideológica e respeito pelo outro nas mais variadas vertentes diz respeito.
- 19. PIEF.** Constitui-se como medida de combate ao abandono escolar precoce, numa lógica de promoção da inclusão e cidadania das crianças e jovens. Com efeito, para além desta componente formativa, promove o desenvolvimento de competências para a cidadania e atividades de interesse social, comunitário e de solidariedade, com a finalidade de promover a sua integração social através da criação de respostas integradas, designadamente socioeducativas e formativas de prevenção e combate ao abandono e insucesso escolar, favorecendo o cumprimento da escolaridade obrigatória e a certificação escolar e profissional. Os alunos matriculados foram 25. As áreas de formação foram a viticultura, a fruticultura e a preparação de terreno.
- 20. Planos Individuais de Transição:** Possibilitam aos alunos com NEE várias experiências pré-profissionais, promovendo a sua integração na vida ativa, através de formação profissional. Estabeleceram-se protocolos com 12 entidades. A distribuição por anos de escolaridade é a seguinte:

Quadro nº 12

8.ºano	9.ºano	10.ºano	11.ºano	12.ºano	Total
1	5	6	5	2	19

Fonte: SAE

**Projeto ++.** É um projeto criado para a melhoria dos resultados escolares no ensino básico, com o objetivo de reduzir as taxas de retenção e de elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos. Traduz-se na criação temporária de grupos de homogeneidade relativa em disciplinas estruturantes, na definição de metas em percentagem, na valorização de experiências e práticas colaborativas, no reforço da componente formativa da avaliação, na assunção de práticas de monitorização sistemática dos resultados obtidos e na responsabilização de alunos e encarregados de educação pelo seu sucesso escolar e pela qualidade das aprendizagens realizadas. Desenvolveu-se no 9º ano de escolaridade. Os resultados obtidos são os seguintes:

**9º Ano**  
(antes de exames)

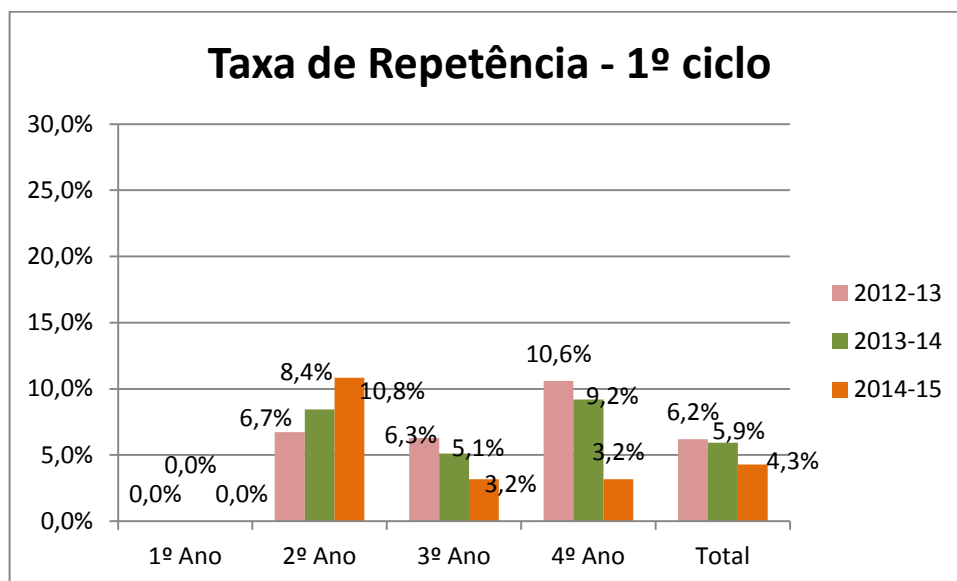
Quadro nº 13

2013/2014 - 3ºP		2014/2015 - Projeto ++_3ºP	
PORT	MAT	PORT	MAT
<b>71,2%</b>	<b>57,7%</b>	<b>72,6%</b>	<b>43,8%</b>

Fonte: Projeto ++

21. **Provas Globais.** É uma estratégia delineada em sede de projeto educativo e visa dar confiabilidade à avaliação interna. Foram aplicadas em todos os anos de escolaridade a partir do 3º ano em todas as disciplinas que não realizaram exames ou testes intermédios.
22. **Resultados Escolares.** O projeto educativo do Agrupamento elege como um dos objetivos estratégicos a promoção de um ensino de rigor e excelência. Os resultados obtidos são os seguintes:

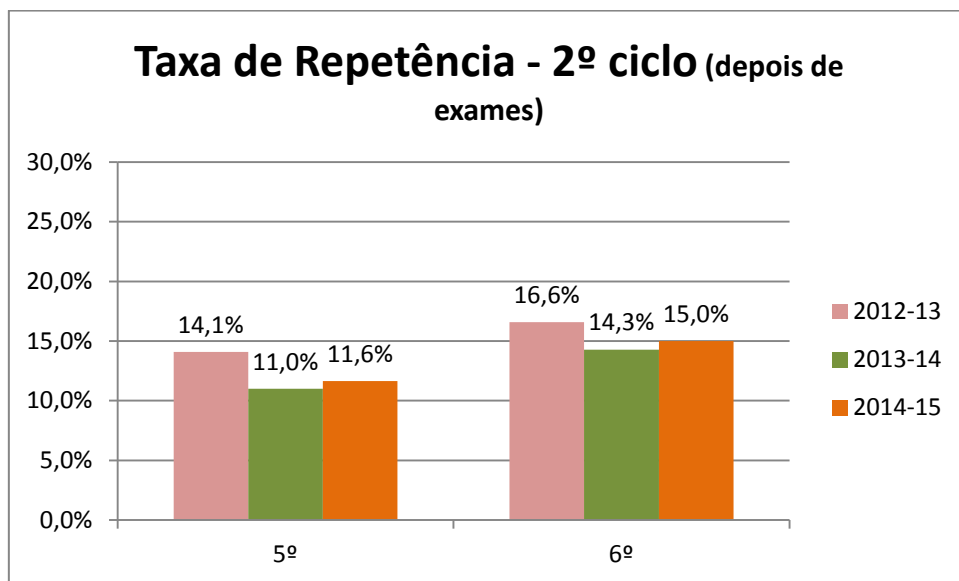
Gráfico nº 4



Fonte: SAE

A taxa de retenção sobe no 2º ano ao longo dos anos de escolaridade e desce nos restantes anos.

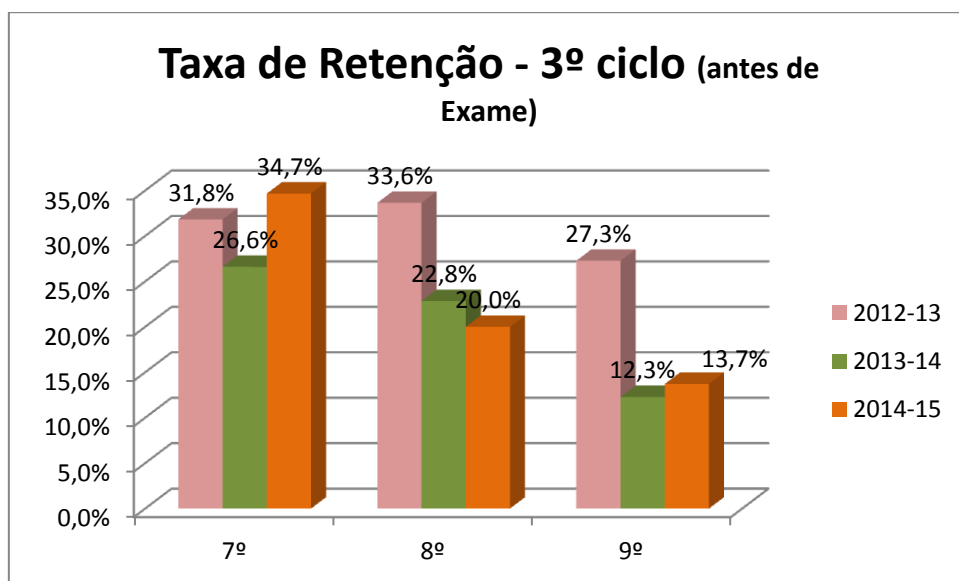
Gráfico nº 5



Fonte: SAE

Não há significativas oscilações nas taxas de retenção ao longo dos anos de escolaridade.

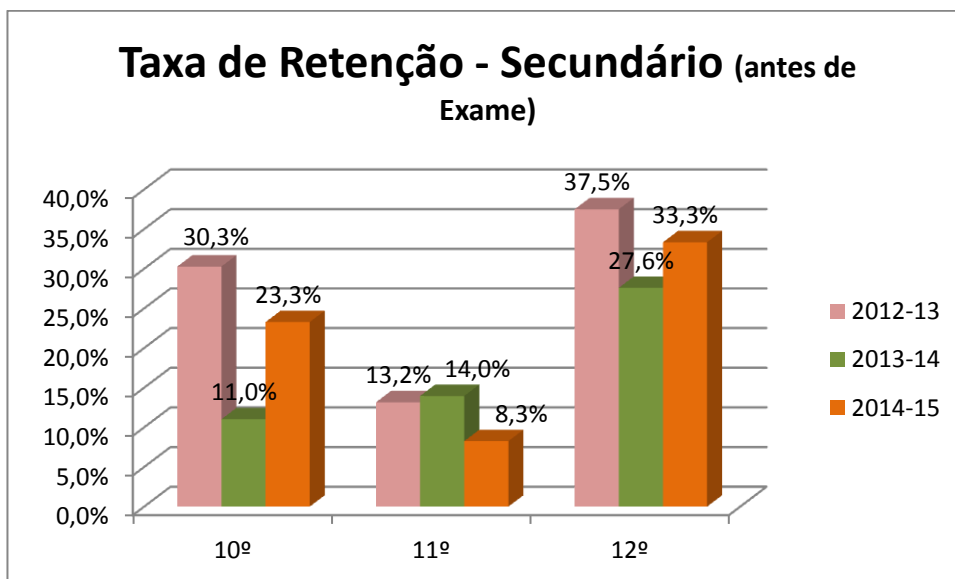
Gráfico nº 6



Fonte: SAE

A taxa de retenção no 7º ano é superior a 1/3 dos alunos avaliados.

Gráfico nº 7

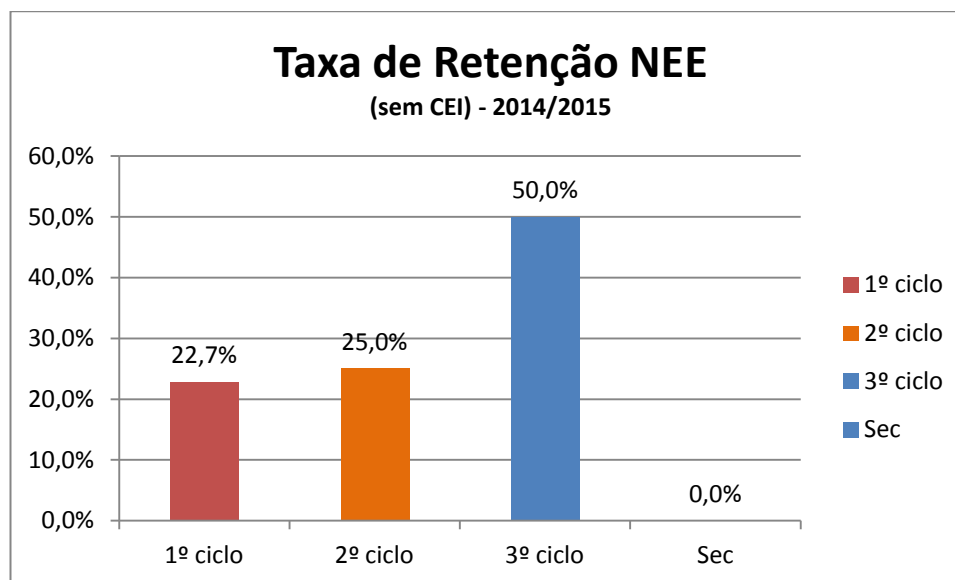


Fonte: SAE

(Os dados referentes ao 12º ano são provisórios. Dependem dos resultados escolares havidos nos exames (à data da redação deste documento ainda não eram conhecidos).

A taxa de retenção no 10º ano duplicou comparativamente ao ano letivo transato

Gráfico nº 8



Fonte: Assessoria da Educação especial

A taxa de retenção é de 50% no 3º ciclo.

**23. Saúde e Bem-Estar.** Na abrangência deste título executaram-se as seguintes atividades:

- *Jornada de Animação.* Workshops de histórias, de expressão musical em contexto de lar e centro de dia, Teatro e Animação de idosos foram iniciativas levadas a efeito.
- *Educação Sexual.* Foi efetuada a planificação da Educação Sexual para todos os níveis de ensino, onde constavam os conteúdos, objetivos e contextualização a privilegiar em cada ano de escolaridade. Assim, no 1º ciclo foi o professor titular o responsável pela execução do plano. No 5º ano, os conteúdos da planificação foram abordados nas disciplinas de Português, H.G.P. e pela equipa do PES com a Parceria da “Escola Segura”. No 6º ano, para além dos conteúdos trabalhados na disciplina de Ciências da Natureza, também foi tratado o conteúdo “sobre aproximações abusivas” na ação de Internet Segura da “Escola Segura” e equipa do PES. No 7º ano, intervieram as disciplinas de EMRC, Teatro e a equipa do PES com a unidade da UCC do Centro de saúde, que realizaram ações sobre o HPV e as IST’s. Os conteúdos da planificação do 8º ano foram abordados na disciplina de EMRC e no projeto “+contigo”. A disciplina de Ciências da Natureza transmitiu os conteúdos da planificação para o 9º ano de escolaridade. No 10º ano, foi a disciplina de Filosofia que trabalhou os conteúdos de educação sexual, assim como a equipa de Saúde escolar e a Coordenadora do PES, que substituíram os conteúdos primeiramente programados, por uma sessão teórica sobre a Expressão da Sexualidade e efetuou-se um “jogo de clarificação de valores” sobre o início das relações sexuais. No 11º ano, intervieram as disciplinas de Português, Filosofia e a equipa de Saúde escolar e Coordenadora do PES, nestas sessões alterou-se os conteúdos planificados, da violência doméstica, por já terem sido abordados durante a semana dos “direitos humanos” pelos da Saúde Sexual e Reprodutiva- métodos contraceptivos e as principais IST’s e Expressão da Sexualidade – a importância de uma vivência da sexualidade saudável, responsável e isenta de riscos. Os mesmos conteúdos foram abordados no 12º ano e a intervenção das disciplinas de Português, Sociologia e Biologia.
- *Saúde Mental – “+ contigo”.* O Projeto “+ Contigo”, da ARS Centro, defende a necessidade de programas de prevenção, em contexto escolar, centrados na redução do estigma, na identificação precoce da depressão e dos comportamentos suicidários e na maior acessibilidade aos serviços de saúde. Foi comemorado o dia do projeto “+contigo” (12 de Março) com apresentação de cada turma de cartazes, peças de teatro, músicas e outras atividades lúdicas, realizou-se um lanche convívio. Na Semana da Saúde da Câmara Municipal de Mangualde foi divulgado o projeto com uma sessão de esclarecimento, onde esteve

- presente uma das coordenadoras do projeto a Enfermeira Maria Pedro Erse, da ARS Centro. Houve a apresentação dos trabalhos pelos alunos e exposição dos cartazes de cada turma.
  - *Saúde Oral.* Colaboração na verificação dos cheques dentistas no Centro de Saúde de Mangualde, na Unidade de Cuidados na Comunidade; distribuição pelos professores titulares do 1º ciclo e aos diretores de turma do 2º e 3º ciclo dos respetivos cheques dentistas e a distribuição de fluor foram as etapas cumpridas.
  - *Educação Alimentar.* Através de variadas atividades relacionadas com a alimentação, pretendeu-se sensibilizar a comunidade escolar, principalmente os alunos do 1º ciclo e seus Encarregados de Educação, para a importância dos bons hábitos alimentares. A promoção das ações de formação “lancheira saudável” e “fruta e saúde” proferidas pela Nutricionista e enfermeira do Centro de Saúde, pela Coordenadora do PES e o setor de Educação da Câmara Municipal de Mangualde. Estas ações foram efetuadas em todas as turmas do 1º ciclo do ensino básico do Agrupamento. No caso dos alunos do 1º ano, os pais e enc. de educação foram também convidados a assistirem. Houve também sessões de formação/sensibilização sobre bons hábitos alimentares do projeto “saber comer saber escolher” para os alunos do quarto ano realizadas pela Nutricionista e Psicóloga do Centro de Saúde e com a parceria do CLAMS da Câmara Municipal de Mangualde.
  - *Segurança na Internet – 5º e 6º anos.* A participação da Equipa da Escola Segura da GNR foi prestimosa para a concretização da ação.
  - *Semana da Internet Segura.* A colaboração da Fundação PT para a exibição da peça de teatro “Like? Um clique pode mudar a tua vida” com os atores Pedro Górgia, Alexandre Silva e Vicente Morais foi o mote para o desenvolvimento da atividade que decorreu nas escolas do agrupamento.
  - *Atividades Culturais e de Solidariedade.* Intervenção na feira dos Santos; Ceia de Natal; Campanha “Árvore solidária”; Baile de finalistas; Sarau dos finalistas; Festa do final do ano; Passeio do Agrupamento
24. **SPO.** Os Serviços de Psicologia e Orientação Escolar desenvolveram uma intervenção nas seguintes áreas especializadas, de acordo com a legislação em vigor:
- Apoio ao desenvolvimento psicológico individual;
  - Orientação escolar e profissional;
  - Promoção e desenvolvimento das relações intercomunitárias



A intervenção junto dos alunos consubstanciou-se, sempre, tendo por base uma avaliação psicológica, expressa num relatório psicológico, onde foram identificadas as bases de diagnóstico do aluno, a problematização da sua situação educativa e uma proposta de intervenção.

Além das dificuldades de aprendizagem, trabalharam-se as necessidades educativas especiais, tanto ao nível da sua despistagem/ diagnóstico, como do seu apoio e acompanhamento. Aqui, o trabalho foi desenvolvido em três contextos:

- Avaliação do diagnóstico da situação, com a realização da consulta e produção de relatório;
- Terapia ou promoção da mudança através de um apoio e acompanhamento psicológico e educativo do aluno.
- Cruzamento das duas situações atrás referidas com o contexto de trabalho legislado pelo D.L.3/2008, tendo colaborado, também, na elaboração de Roteiros de Avaliação, Relatórios Técnico Pedagógicos, Programas Educativos Individuais, Acompanhamento das medidas dos PEIs, e Relatórios Circunstanciados.

Ao longo do ano, trabalhou-se com os Encarregados de Educação dos alunos avaliados pelo SPO.

Realizaram-se pareceres sobre os alunos a orientar para os cursos vocacionais e para as turmas do PIEF.

O psicólogo participou em reuniões de vários conselhos de turma, essencialmente, para dar conhecimento do trabalho de avaliação e do acompanhamento que estava a ser feito com os alunos.

Responderam-se a pedidos de relatórios efetuados pela Consulta de Desenvolvimento do Hospital Tondela-Viseu E. P. E.

Relva-se no quadro abaixo algumas das iniciativas levadas a efeito:

Quadro nº 14

Atividade	Pré escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º ciclo	Voc	Sec	Prof	TOTAL
Consulta Psicológica de Avaliação	1	70	30	30	10	2		143
Acompanhamento Psicológico /Psicoeducacional/Vocacional de turmas		1		1	8			10
Acompanhamento Psicológico de alunos das NEE-	1	30	23	20	2		9	85
Acompanhamento Psicológico de alunos		6	12	10		2		30
Relatórios Psicológicos	2	60	25	25	2			114
Acompanhamento da Unidade Autismo	1	1	2	2				6
Acompanhamento da Unidade de Multideficiência				4				4
Colaboração na elaboração dos Relatórios Técnico Pedagógicos	7	15	5	3				30
Colaboração na elaboração dos Programas Educativos Individuais	5	12	5	3				25
Reavaliação dos PEI			8	8	2			18
Acompanhamento dos PEI		30	23	20	2		9	84
Participação nos Relatórios Circunstanciados		30	23	20	2		9	84
Visitas à Escola do 1ºCiclo/nº de Visitas/situação de trabalho		90						90
Visitas à Escola do 2ºCiclo/nº de Visitas/situação de trabalho			90					90

Visitas à Escola do 2ºCiclo/nº de Visitas/situação de trabalho				90				90
Participação em reuniões com Encarregados de Educação	16	30	30	20				96
Participação em reuniões contato com Professores Titulares de Turma	6	90						96
Participação em reuniões contato com Diretores de Turma			30	30	4	4	6	74
Participação em reuniões de Conselhos de Turma			3	6	20		6	35
Aplicação do Programa de Orientação Vocacional do 9ºano-Turmas				8				8
Aplicação do Programa de Orientação Vocacional do 9ºano-Sessões				36				36
Aplicação do Programa de Orientação Vocacional do 9ºano-Alunos				70				70
Aplicação do Programa de Orientação Vocacional do 9ºano-Pareceres				70				70
Reuniões com os Encarregados de Educação dos potenciais alunos dos Cursos Vocacionais			1	2				3
Reuniões com os potenciais alunos dos Cursos Vocacionais			12	35				47
Avaliações dos potenciais alunos dos Cursos Vocacionais			12	35				47
Relatórios dos potenciais alunos dos Cursos Vocacionais			12	35				47
Reuniões com a responsável do ensino vocacional e profissional					7			7

Fonte: SPO

- 25. Testes intermédios.** Os testes intermédios são instrumentos de avaliação disponibilizados pelo GAVE às escolas. Tiveram como principais finalidades permitir a cada professor aferir o desempenho dos seus alunos por referência a padrões de âmbito nacional, ajudar os alunos a uma melhor consciencialização da progressão da sua aprendizagem e, complementarmente, contribuir, sempre que aplicável, para a sua progressiva familiarização com instrumentos de avaliação externa. É um projeto de adesão voluntária.
- 26. Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEEA) e Unidade de Multideficiência (UAM).** As unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo e as unidades de Apoio à Multideficiência constituem uma resposta educativa especializada desenvolvida neste agrupamento e que pretende aplicar e desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar. Os alunos participaram nas seguintes atividades: Comemoração do dia das bruxas; comemoração do dia de São Martinho; celebração do dia da Pessoa com Deficiência (auditório da ACO e biblioteca da GEA); dramatização de histórias alusivas ao Natal e à Páscoa (auditório do Centro escolar), através do projeto "Ser Diferente"; distribuição de presentes pela Câmara Municipal de Mangualde; festa de Natal; dia Mundial da Criança (Rossio - Mangualde); visualização de filmes no auditório da biblioteca municipal; atividades realizadas na biblioteca e no auditório do centro escolar.

A sua frequência foi a seguinte:

Quadro nº 15

Tipo de Unidade	Nº de alunos	
	2013/2014	2014/2015
UAM	5	6
UEEA	6	7

Fonte: Assessoria da Educação Especial

Os alunos, na sua maior parte, pertencem a concelhos limítrofes. O custo do transporte suportado pelo Ministério da Educação e Ciência é o que abaixo se retrata:

Quadro nº 16

Despesa com Transporte dos Alunos das Unidades	
2013/2014	15.602,31 euros
2014/2015	15550,45 euros

Fonte:SAE

Mangualde, aos 3 de julho de 2015

O Diretor

António Agnelo Figueiredo